



Primavera CP II

Priscila Bastos *Reitora*



PLANO DE GESTÃO • CANDIDATURA À REITORIA



SUMÁRIO

O que você vai encontrar neste plano

- | | | |
|----|--|----------|
| 01 | Quem é Priscila Bastos | p. 03 |
| 02 | Uma escola que cuida e tem coragem de mudar | p. 04–05 |
| 03 | De respostas improvisadas a planejamento | p. 06–07 |
| 04 | Dois grandes compromissos & princípios | p. 08–09 |
| 05 | Compromisso 1 — Escola que acolhe, cuida e garante permanência | p. 10–13 |
| 06 | Compromisso 2 — Escola articulada, integrada e participativa | p. 14–17 |

“O CP2 será o lugar dos nossos sonhos”



CORAGEM PARA SONHAR

Quem é *Priscila Bastos*

Muito prazer! Sou Priscila, filha e neta de professoras, mãe do Bento, tocadora de surdo no carnaval, feminista, sindicalista, pesquisadora das desigualdades educacionais e defensora da escola pública. Sou Pedagoga, mestre em Educação e doutora em Política Social pela Universidade Federal Fluminense.

Ingressei nessa escola dos nossos sonhos em 2007, no campus São Cristóvão I, estive Coordenadora, Professora Orientadora e hoje Chefe de Departamento. Em 2022 me tornei Professora Titular e ingressei como docente na graduação do CP2 ministrando a disciplina Didática nos cursos decoloniais de formação de professores. Fui conselheira docente no Conselho Superior do Colégio Pedro II, órgão máximo de deliberação desta instituição.

Minha participação política nos diversos fóruns democráticos dentro e fora do CP2 é articulada com o Grupo de Trabalho de Mulheres do SINDSCOPE, sindicato do qual fui diretora. Tenho atuado no enfrentamento ao assédio moral e sexual e na construção de políticas institucionais de prevenção e acolhimento, contribuindo para debates que resultaram no Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no CPIL.

Apresentar uma candidatura hoje no Colégio Pedro II não é apenas uma decisão individual. É uma resposta a um momento que todas nós, de diferentes formas, temos sentido no cotidiano da escola. Como trabalhadora da educação pública, construí minha trajetória na sala de aula, na pesquisa, na gestão, no movimento sindical e no movimento feminista — e aprendi que nenhuma transformação institucional acontece por decisões individuais.

“Eu sou porque nós somos.”

@prof.priscilabastos



A IDEIA CENTRAL DA CANDIDATURA

Uma escola que *cuida* e tem *coragem* de mudar

Apresentar esta candidatura à Reitoria do Colégio Pedro II é um **compromisso político com o futuro da nossa escola**. Queremos afirmar um projeto institucional capaz de responder aos desafios do presente e de construir, coletivamente, novos horizontes para a educação pública.

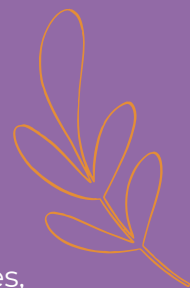
Nossa proposta parte de uma afirmação estruturante: uma escola que cuida é uma escola que tem coragem de mudar. Isso significa criar as condições para **construção de uma instituição em que todas as pessoas possam pertencer, permanecer, participar e florescer**.

Vivemos um tempo em que a democracia é constantemente tensionada, em que as desigualdades se aprofundam e em que as violências atravessam as instituições de formas cada vez mais complexas. Essas violências não se manifestam apenas em episódios explícitos. Elas também se expressam nas formas de organização do trabalho, na burocratização dos processos pedagógicos, na concentração das decisões, nas desigualdades entre servidores e servidoras, nas dificuldades de permanência estudantil e nas relações de poder que produzem silenciamentos, adoecimento e exclusão.



**Reconhecer as desigualdades é condição
para construir uma instituição mais justa.**

CUIDADO COMO ESCOLHA POLÍTICA



Essas experiências não atingem todas as pessoas da mesma maneira. Mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e outros grupos historicamente marginalizados enfrentam, além das disputas próprias da vida institucional, formas persistentes de deslegitimação, controle e invisibilização. Reconhecer essas desigualdades é condição para construir uma instituição mais justa, democrática e comprometida com sua missão pública.

É nesse contexto que **afirmamos uma política do cuidado**. Para nós, cuidar significa construir condições institucionais para que todas as pessoas possam ensinar, aprender, pesquisar e trabalhar com dignidade, segurança, reconhecimento e participação. **O cuidado é uma forma de organizar a instituição, distribuir responsabilidades, prevenir violências e fortalecer vínculos coletivos. É uma escolha política.**

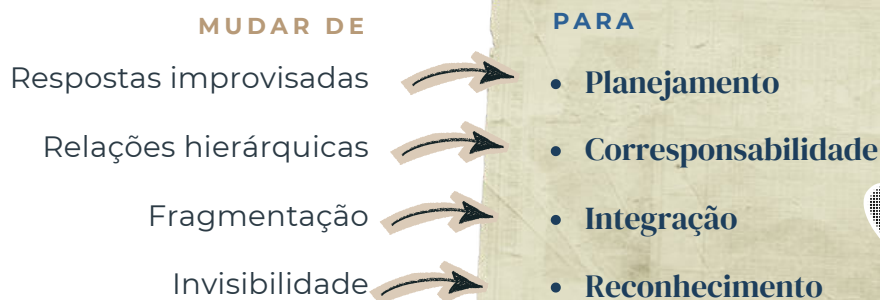
O Colégio Pedro II possui uma história centenária de excelência acadêmica e compromisso social. Essa trajetória nos impõe uma responsabilidade que ultrapassa nossos muros. Precisamos ocupar um lugar de protagonismo na defesa da educação pública, da democracia, da ciência e dos direitos humanos, contribuindo para os debates nacionais e produzindo respostas inovadoras para os desafios educacionais do nosso tempo.



**Nossa principal diferença está
na maneira de compreender a gestão.**

Do improviso ao planejamento

Nosso programa parte da experiência cotidiana de quem vive a escola e propõe transformar iniciativas dispersas em políticas institucionais permanentes, transparentes e participativas.



Acreditamos que administrar uma escola significa garantir a centralidade do processo pedagógico na tomada de decisões, criando condições para que todas as pessoas possam desenvolver plenamente seu trabalho, seus estudos e seus projetos de vida. **O pessoal é político.** Nossa proposta combina cuidado e coragem: cuidado com as pessoas, coragem para enfrentar desigualdades; cuidado com a instituição, coragem para transformar práticas que já não respondem aos desafios do presente; cuidado com nossa história, coragem para construir o futuro.

Para isto acontecer é preciso enfrentar coletivamente o debate sobre o **financiamento da educação pública**. Não podemos naturalizar que a resposta às restrições orçamentárias seja a nossa dependência a emendas parlamentares. A educação pública e seu potencial emancipatório e de transformação social **não pode ficar submetida a uma estrutura orçamentária que provoca descontinuidade de ações, perda de autonomia e desigualdade na distribuição de recursos**.



A defesa de uma escola construída coletivamente, comprometida com a democracia, o cuidado, a valorização das pessoas e o fortalecimento da comunidade escolar precisa gerar ações concretas que modifiquem nosso cotidiano. Por isso, organizamos nosso programa em dois grandes compromissos.

A gestão democrática na educação não está apenas na forma como a instituição se organiza, mas profundamente na maneira como define suas prioridades e constrói suas práticas pedagógicas e planejamento institucional. **Defender direitos, promover inclusão, pautar o financiamento público e enfrentar violências e desigualdades devem orientar a gestão e o cotidiano escolar — não apenas o discurso. Precisamos apontar caminhos.** Sem dados não fazemos política educacional consistente com propostas viáveis, coletivas e monitoráveis.

Dois grandes compromissos

COMPROMISSO 01

Uma escola mais inclusiva

Construir uma escola mais inclusiva, que garanta permanência e participação, valorize quem faz a educação e coloque o cuidado, a equidade e os direitos humanos no centro das políticas institucionais.

OBJETIVOS

1

Garantir inclusão, permanência e participação

2

Valorizar quem faz a escola

3

Promover equidade, cuidado e direitos humanos

COMPROMISSO 02

Uma escola mais integrada

Promover a integração, aproximando campi, segmentos, áreas e pessoas, democratizando a gestão, ampliando a participação e tornando a instituição mais articulada, transparente e capaz de responder coletivamente aos desafios do presente e do futuro.

OBJETIVOS

1

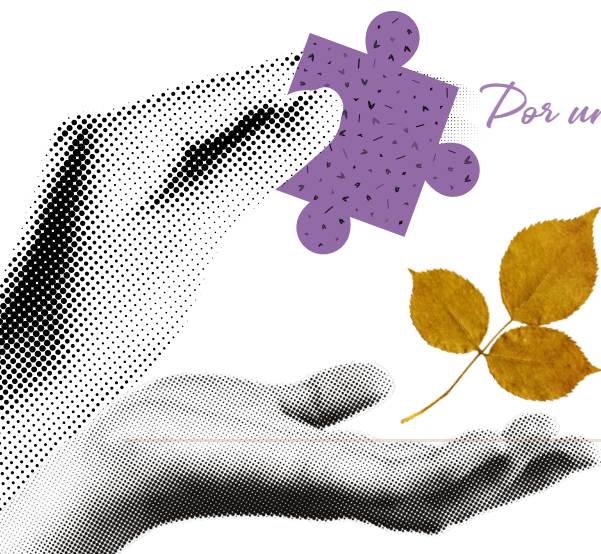
Democratizar a gestão e fortalecer a participação

2

Integrar pessoas, campi e projetos pedagógicos

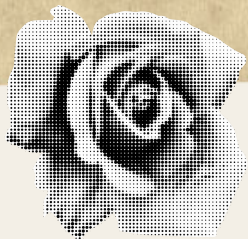
3

Fortalecer as condições institucionais



Por uma escola que acolhe, cuida e garante permanência

Por uma escola articulada, integrada e participativa



O QUE ORIENTA TODO O PROGRAMA

Princípios



Democracia participativa

como método de gestão.



Justiça social

respeito à diversidade e inclusão
como princípios institucionais.



Transparência

em todos os processos
administrativos.



Valorização

de trabalhadores e
trabalhadoras da educação.



Produção de dados

para formulação de políticas
institucionais.



Cuidado e saúde institucional

como estruturante das ações.



Integração

entre ensino, pesquisa, extensão
e cultura.

Coragem para cuidar.





COMPROMISSO 01

Por uma escola que acolhe, cuida e garante permanência

Cuidar de quem vive a escola: políticas que garantam
acesso, permanência, equidade, valorização das
pessoas e combate às desigualdades.

OBJETIVO 1

Garantir inclusão, permanência e participação

- 1 Construir o **Observatório de Permanência e Aprendizagens** para produzir dados sobre escolarização, evasão e desigualdades educacionais.
- 2 Estruturar uma política robusta de atendimento aos estudantes da **Educação Especial** na perspectiva da Educação Inclusiva.
- 3 Integrar e ampliar as **políticas de permanência estudantil**, organizando fluxos internos para melhor conectar aos programas governamentais.
- 4 Construir política de **bolsa permanência para mães estudantes**.
- 5 Organizar **cuidotecas para filhos e filhas nos cursos noturnos**, disputando os editais do governo federal.
- 6 Planejar os **auxílios estudantis** a partir do diagnóstico da nossa comunidade, fortalecendo a Assistência Estudantil.
- 7 Levantar e divulgar o **custo real da permanência (transporte, alimentação, uniforme e materiais)**.
- 8 Assegurar verba para **oferecimento de uniforme e material escolar** para os estudantes.
- 9 Fortalecer medidas de equidade construindo um **Programa Institucional de Ações Afirmativas**.
- 10 Aprimorar continuamente as **políticas de cotas**.
- 11 Construir parâmetros na relação de **número de alunos por turma de forma** a atender às demandas pedagógicas.
- 12 Planejar qualitativamente a **expansão da Educação Infantil, do PROEJA e do EMI**.
- 13 **Fortalecer o Ensino Superior** garantindo condições estruturais de funcionamento e articulação com o Ensino Básico.



OBJETIVO 2

Valorizar quem faz a escola

- 1 Construir uma **política permanente de valorização** das servidoras e servidores.
- 2 Organizar **política de formação, estudos e progressão** na carreira.
- 3 Incentivar a **RSC a todos os trabalhadores técnicos**.
- 4 Defender a **concessão da DE a docentes**.
- 5 Organizar política institucional para **trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas**.
- 6 **Redimensionar a força de trabalho** para promover o equilíbrio na distribuição entre campi.
- 7 Realizar estudo para **ampliação do quadro** técnico e docente.
- 8 Estabelecer um **plano emergencial** para assegurar melhores condições de trabalho aos Assistentes de Alunos.
- 9 Construir **política de valorização** do Setor de Organização Escolar (SEORE).
- 10 Buscar o **reenquadramento funcional solicitado** pelos Assistentes de Alunos.
- 11 Priorizar o **fortalecimento das carreiras efetivas** da instituição.
- 12 Desenvolver **políticas de gestão de pessoas** centradas na melhoria das condições de trabalho de servidores e servidoras.
- 13 Promover **formações continuadas, especialmente para implementação dos protocolos de enfrentamento** a assédios, racismo e discriminações.

OBJETIVO 3

Promover equidade, cuidado e direitos humanos

1 Levantar dados e elaborar uma **Política Institucional de Cuidado e Prevenção ao Adoecimento** de Servidores, Servidoras e Estudantes.

2 **Monitorar a saúde mental** de servidoras e servidores, identificando os setores de alta rotatividade.

3 Promover a **Comissão Permanente de Acolhimento aos casos de assédios, racismo e discriminações (COMPA)**.

4 Instituir **protocolos objetivos** para condução dos casos de racismo, LGBTfobia, capacitismo, misoginia e demais violências, com acolhimento, sigilo e acompanhamento.

5 Instituir a **Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)**.

6 Organizar **protocolos e fluxos para condução dos PADs**, garantindo transparência, prazos e formação para os integrantes das comissões.

7 Fortalecer NEABI, NUGEDS, NAPNE e demais núcleos institucionais de Arte, Cultura e Esportes, com **destinação de recursos**.

8 Criar o **Núcleo de Educação Ambiental (NEA)**.

9 Organizar a **elaboração do PPPI em perspectiva interseccional**.

10 Promover **equidade racial e de gênero** nos espaços de gestão institucional.

11 Construir **políticas inclusivas** para toda a comunidade escolar de maneira transversal.

12 **Mapear setores com maior sobrecarga e rotatividade** e propor ações para permanência de servidoras e servidores.



COMPROMISSO 02

Por uma escola articulada, integrada e participativa

Integrar para pertencer: políticas que promovam a articulação entre campi, segmentos, setores e instâncias de gestão, tornando a instituição mais democrática.

OBJETIVO 1

Democratizar a gestão e fortalecer a participação

1 Garantir **transparência nas decisões** institucionais.

2 Garantir um **planejamento orçamentário participativo** para utilização dos recursos institucionais.

3 Instituir uma **comunicação institucional** que garanta o acompanhamento da comunidade em relação aos atos da gestão.

4 Investir na **melhoria da comunicação com os responsáveis**.

5 Fortalecer a **transparência nos processos de concessão de bolsas**.

6 Criar **Coordenação Geral dos setores técnicos** a partir de eleição direta.

7 Garantir a **participação da representação estudantil e dos setores técnicos** nos Conselhos pertinentes.

8 Reformular os **estatutos dos Conselhos** e fortalecer os departamentos pedagógicos e fóruns democráticos institucionais.

9 **Legitimar os encaminhamentos e as decisões dos conselhos:** Consup, Conepe, Condepar e Codir.

10 Realizar **visitas periódicas** da Reitoria aos campi.

11 **Garantir participação estudantil** e espaços permanentes para os grêmios nos campi.

12 Fortalecer a **produção de dados** em todas as Pró-reitorias.

13 Implementar metodologia que garanta a **participação coletiva na reformulação do PPPI e do PDI** e suas publicações atualizadas.

OBJETIVO 2

Integrar pessoas, campi e projetos pedagógicos

1 Fortalecer a **articulação entre Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação e Pós-graduação**.

2 Estabelecer um programa de **acompanhamento de passagem de campi** para que mudanças de etapas sejam vividas com segurança e acolhimento.

3 Pautar **política institucional de redistribuição e remoção** garantindo maior equidade e oportunidades a servidores e servidoras.

4 Aproximar **projetos das Licenciaturas Integradas** da Educação Básica.

5 Consolidar a **política de estágios do CP2**, atendendo as demandas internas e ampliando o diálogo com outras instituições.

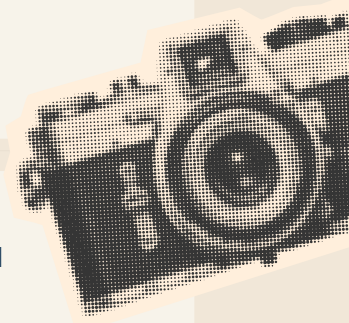
6 Instituir o **Circuito Cultural CP2**, equilibrando as iniciativas entre os campi e promovendo maior circulação de estudantes.

7 Desenvolver ações para promover o **pertencimento da comunidade escolar**, em que cada pessoa se sinta valorizada e corresponsável pelo projeto institucional.

8 Fortalecer uma **política institucional para o esporte**.

9 Garantir a **participação de TAEs nos editais internos** com parâmetros de pontuação específicos e considerar o trabalho na carga horária.

10 Promover iniciativas de **articulação institucional com outros institutos e universidades**.



OBJETIVO 3

Fortalecer as condições institucionais

- 1 **Desburocratizar os processos administrativos**, revisando os fluxos e tornando-os mais inteligíveis, evitando retrabalho.
- 2 **Padronizar documentos** institucionais de referência.
- 3 **Garantir PGD**, construindo espaços de discussão que contribuam para sua aplicação equilibrada entre campi e setores.
- 4 Garantir **aplicação das diretrizes comuns** em todos os campi.
- 5 Pensar mecanismos que melhorem a **comunicação institucional interna e externa**.
- 6 Fortalecer a **relação entre o sistema institucional (SIAAC) e as demandas** pedagógicas.
- 7 Criar estudo e planejamento que garanta **Wi-Fi em todos os campi**.
- 8 Realizar estudo das necessidades de **reformas estruturais em todos os campi** e elencar coletivamente as prioridades.
- 9 Planejar a **expansão institucional** considerando a força de trabalho disponível.
- 10 **Vincular editais de financiamento** às prioridades institucionais.
- 11 **Fortalecer o papel do Colégio Pedro II** nos debates nacionais sobre educação.
- 12 Realizar estudo de **dimensionamento da escola em relação à força de trabalho**, apontando necessidades e urgências.
- 13 Consolidar as **Salas/Laboratórios de Artes Visuais, Salas de Recursos e de Acolhimento**.
- 14 Instituir **setor de concursos e seleções**.
- 15 Instituir **programa permanente de financiamento para bibliotecas**, para reposição de livros.

COLÉGIO PEDRO II
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

COLÉGIO PEDRO II
EDUCAÇÃO INFANTIL

**Priscila
Bastos**
Reitora

É tempo de florescer.

 @prof.priscilabastos

COLÉGIO PEDRO II
UNIDADE TIJUCA